

## A INTEGRALIDADE NA PERCEPÇÃO DE IDOSOS CADASTRADOS EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

**RODRIGUES, Luana Duarte**<sup>1</sup>; PAZ, Elisabete Pimenta Araújo<sup>2</sup>

**Introdução:** A Atenção Primária tem a Estratégia Saúde da Família como prioritária para sua organização e tem como base os princípios do SUS, incluindo o acesso universal e contínuo a serviços de saúde. As Unidades de Saúde da Família (USF), como unidades primárias, são caracterizadas como a porta de entrada preferencial do sistema de saúde e os profissionais atuam em território adscrito de forma a permitir o planejamento e a programação descentralizada, com oferta de cuidados resolutivos e de qualidade, observando a equidade necessária a cada caso e a integralidade da atenção à saúde. Considera-se que um serviço de atenção básica promova atenção primária quando apresente os quatro atributos essenciais da Atenção Primária, entrelaçados aos atributos derivados. São atributos essenciais: o acesso de primeiro contato, a longitudinalidade, a integralidade e a coordenação da atenção. Os atributos derivados referem-se à orientação familiar, à orientação comunitária e à competência cultural. Uma das formas de avaliar a qualidade da Atenção Primária é através do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária (*PCATool – Primary Care Assessment Tool*), que mede a presença e extensão dos atributos essenciais e derivados. Ainda que o instrumento PCATool-Brasil versão adulto possa ser utilizado com pessoas idosas, esse estudo, que é parte da dissertação de Mestrado apresentada em 2015 ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ), utilizou o instrumento adaptado para idosos por considerar que nesta adaptação foram contempladas as especificidades da pessoa idosa. **Objetivo:** Sendo a integralidade o conjunto de serviços que devem ser oferecidos para que os usuários recebam atenção integral, esse estudo teve como objetivo avaliar o atributo integralidade na percepção dos idosos cadastrados nas Unidades de Saúde da Família. **Descrição metodológica:** Trata-se de um estudo epidemiológico, de corte transversal, tipo inquérito domiciliar. O cenário da pesquisa foi o município de Maricá, estado do Rio de Janeiro, Brasil. A amostra constou de 363 idosos cadastrados em 16 Unidades de Saúde da Família do município. Os critérios de inclusão foram: pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, cadastradas nas equipes de Saúde da Família que possuíam registro no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde há pelo menos um ano. Estabeleceram-se como critérios de exclusão: idosos com déficit cognitivo, que os impedissem de responder às questões do instrumento da coleta de dados e idosos cadastrados que não tivessem sido atendidos na referida USF nos últimos 12 meses. O instrumento utilizado para obtenção dos dados foi o questionário PCATool Brasil, versão adulto – adaptado ao idoso. A aplicação do questionário foi realizada através de entrevistas estruturadas nos domicílios dos idosos, nos meses de outubro e novembro de 2014. Para operacionalização das entrevistas, foi utilizado o aplicativo *QuickTapSurvey*®, que possui versão para o sistema operacional *android*® e funciona sem necessidade de acesso à internet (*off line*). Desta forma, entrevistadores utilizaram tablets para coletar todos os dados, agilizando o processo e minimizando erros por digitação. A análise dos dados foi realizada no *Excel*® e a análise bivariada no *software SPSS Statistic*® versão 21. **Resultados:** A maioria dos idosos foi do sexo feminino (65,6%), aposentados (72,7%), residiam no município há mais de 10 anos (75,5%) e

- 
- 1- Relatora. Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: enfluanarodrigues@hotmail.com
  - 2- Doutora em Enfermagem. Professora Associada. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escola de Enfermagem Anna Nery, Departamento de Enfermagem e Saúde Pública. Núcleo de Pesquisa Enfermagem e Saúde Coletiva. Orientadora da Pesquisa. Rio de Janeiro - RJ. E-mail: bete.paz@gmail.com.br

possuíam cadastro na Unidade Básica de Saúde há mais de seis anos (58,7%). A maior parte não concluiu o 1º ciclo do ensino fundamental (43,5%). Na avaliação do atributo Integralidade, o escore médio foi considerado insatisfatório (3,03). A avaliação desse atributo levou em conta sua apresentação em seus dois componentes: serviços disponíveis e serviços prestados. No que concerne ao componente serviços disponíveis, o escore médio foi de 3,24. O componente referente aos serviços prestados obteve escore médio ainda mais baixo (2,81). **Conclusão:** O escore médio inferior a 6,66 no atributo essencial demonstra que, na percepção dos idosos, as Unidades de Saúde da Família do Município de Maricá-RJ apresentam baixo grau de orientação à Atenção Primária à Saúde. A falta de serviços resolutivos de saúde mental, de saúde bucal, de avaliações auditivas, visuais e fisioterápicas apontou a necessidade de incorporação destas ações para atender às demandas e necessidades da população. A falta de atividades lúdicas demonstra o hiato entre a capacidade das equipes em organizarem ações intersetoriais que concorram para melhorar a qualidade de vida dos idosos e também contribui para o baixo resultado da avaliação do atributo integralidade. A falta de ações específicas voltadas às questões relativas aos idosos, não realizadas durante as consultas médicas e dos enfermeiros, refletiram na baixa qualidade dos atendimentos a esta população. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** O resultado deste estudo aponta para a necessidade de melhora do atributo essencial integralidade na prática assistencial, bem como reformulações no processo de trabalho das unidades de saúde da família para oferta de uma Atenção Primária à Saúde de qualidade, com atendimento às demandas dos idosos, que pareceu ser muito distante daquilo que precisam e buscam nos serviços de saúde. O monitoramento de resultados, com vistas à correção das principais falhas encontradas é um dos principais aspectos que merecem atenção dos gestores locais, visando à satisfação dos usuários. O resultado aponta a necessidade de rápida mudança no processo de trabalho dos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família com valorização no que os idosos trazem como problemas, atuando de modo rápido e oportuno na resolução das demandas. **Referências:** 1- ARAUJO LUA, GAMA ZAS, NASCIMENTO FLA, OLIVEIRA HFV, AZEVEDO WM, JÚNIOR HJBA. Avaliação da qualidade da atenção primária à saúde sob a perspectiva do idoso. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2014; 19(8): 3521-32. [Citado 2017 maio 20]. Disponível em: <http://www.scielo.br/>. 2- BARA, Vânia Maria Freitas. Adaptação transcultural do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde – PCATool-Brasil versão adulto para idosos: um estudo em Juiz de Fora- Minas Gerais. 202f. 2013. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013. 3- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do instrumento de avaliação da atenção primária à saúde: Primary Care Assessment Tool - PCATool. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 4- BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento a demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica. Caderno de Atenção Básica, 28 (2). Brasília: Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, 2012. 5- VIEGAS SMF; PENNA, CMM. A construção da integralidade no trabalho cotidiano da equipe saúde da família. Esc. Anna Nery, 2013; 17(1): 133-41. [Citado 2017 janeiro 11]. Disponível em: <http://search.scielo.org/index.php>.

**Descritores:** Avaliação, saúde da família, saúde do idoso.

**Eixo 2:** Políticas públicas e redes de atenção à pessoa idosa